

PERSPECTIVAS RELACIONADAS AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: BUSCANDO A MELHOR FORMA DE ENSINO.

Joellyson Ferreira da Silva Borba¹; Welida Tamires Alves da Silva¹; Elane da Silva Salvador²;
Francisco Ferreira Dantas Filho³; Gilberlândio Nunes da Silva⁴.

Universidade Estadual da Paraíba, joellyson_fla@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, welida_tamires@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, elane.salvador21@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, dantasquimica@yahoo.com.br
Universidade Estadual da Paraíba, gil.gilberlandionunes@gmail.com

Resumo

A concepção do que vem a ser um educador engloba em sua totalidade todas as pessoas e instituições que realizam a função de educar com o objetivo de desenvolver o educando como ser. Em geral, ele tem em sua concepção que a prática educativa surge na transmissão de saberes, esses provindos do encontro entre sujeitos. No campo educativo assume-se a convicção profunda de que as relações são realmente de encontro entre sujeitos, mas na verdade, na prática educativa isso não se efetiva da forma que se deveria e assim tem-se um desencontro entre o mesmo, o que é considerado pelos educadores algo desesperador. Diante disso, esse trabalho de pesquisa teve como objetivo saber as concepções dos professores em formação sobre as práticas educativas aplicadas na sala de aula durante as intervenções dos projetos de extensão. Os sujeitos da pesquisa foram 17 alunos do curso de licenciatura em química da UEPB. O instrumento de coleta de dados foi um questionário que versava sobre a satisfação dos sujeitos participantes dos projetos de durante as intervenções nos espaços escolares de educação básica. Diante do que foi analisado, é possível constatar que há um otimismo dos envolvidos na pesquisa quanto a importância de práticas educativas destacando o desenvolvimento de conhecimentos dos alunos provindos através de práticas que fogem apenas do tradicionalismo ainda vivenciado atualmente em parte do ensino. Considerando o fato de que chega a ser algo desestimulante para tanto para o aluno quanto para o professor ao preparar suas aulas, onde, não será possível obtenção de resultados positivos sem ter preparação uma aula produtiva e dinâmica dentro do cotidiano do discente.

Palavras-chave: Práticas educativas, ensino-aprendizagem, desenvolvimento educacional.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vive num processo de grandes mudanças nos aspectos econômicos, sociais, cultural, da ciência e tecnologia. Em consequência a esse fato a educação assume um papel muito importante, no que diz respeito a formação do cidadão. De acordo com Barros (2012) a educação se faz presente nos mais diferentes ambientes educativos e pedagógicos, e tendo em vista que a mesma se coloca como objeto de estudo da pedagogia, concorda-se que há então uma multiplicidade de pedagogias para cada espaço e uma formação profissional específica para cada uma.

Para Libâneo (2002) a pedagogia é considerada uma ciência que tem como objetivo de estudo a educação, e, por isso passa a ser responsável pelo estudo da educação em quaisquer espaços onde são previstos conhecimentos educativos e pedagógicos.

A escola é o espaço que visa transmitir valores culturais, morais, civis e políticos. Ela tem como uma de suas funções sociais, desempenhar a ação de socialização dos educandos, pois é ela um dos primeiros locais que as pessoas passam a ter contato com outros grupos, e assim, proporcionando a socialização entre eles (BARROS, 2012).

De acordo com Cortez (2013) o educador é o mediador da construção das práticas educativas, uma vez que, a transformação se dá pela produção que o próprio sujeito constrói, ou seja, o entendimento não é transferido, mas coparticipante. Com isso, o educador tem uma grande responsabilidade ao transmitir suas ideias, visto que este possui uma certa influência na formação do pensamento do educando.

A prática educativa pode se caracterizar de forma conservadora ou emergente. Para Ribeiro (2007) o modelo conservador da prática educativa consiste na retenção de informações e demonstrações transmitidas, que serão gravadas nas mentes individuais mediante a repetição sistemática de exercícios, visando à formação de hábitos aplicáveis às situações semelhantes. Enquanto o modelo emergente a aprendizagem é o elemento central da concepção de prática educativa, partindo do pressuposto de que o indivíduo, como sujeito ativo, participe da construção do conhecimento. Para aprender, isto é, organizar, estruturar, explicar e sistematizar o conhecimento, o sujeito relaciona os conhecimentos novos com os prévios, com a realidade e a cultura de forma crítica e reflexiva.

A prática docente pode, em muitos casos, contemplar atividades diferenciadas que muitas vezes transcendem os limites de uma sala de aula. Ensinar e aprender envolve personagens que podem ser influenciados em sua dinâmica relacional por diversos fatores que permitem contribuir ou não para a criação de oportunidades de aprendizagem. Cabe ao educador definir metas e estratégias que poderão ser conjuntamente elaborados com os educandos visando à qualificação do ensino e do aprendizado (BRAGANÇA, 2007).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar a percepção dos discentes de licenciatura, que já possuem experiência no âmbito escolar, a respeito das práticas educativas no ensino.



METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir das concepções de licenciados e licenciandos sobre práticas educativas, com foco para as suas aplicações na sala de aula a fim de análise voltado para no desenvolvimento dos alunos que participam de tais aplicações pedagógicas.

Para o desenvolvimento da pesquisa houve a elaboração e aplicação de um questionário, esse constituído por cinco questões, três delas de caráter objetivo e duas de caráter subjetivo. O questionário foi disponibilizado através de uma plataforma online do Google mediante a um formulário preparado e enviado para todos os participantes desta pesquisa. O principal objetivo deste trabalho de pesquisa foi discutir através das concepções de professores e licenciandos o que os mesmos acham sobre práticas educativas e como essas atuam no processo de construção de conhecimento do aluno bem como analisar o que acontece quando se utiliza uma prática diferenciada dentro da sala de aula questionando e observando se a mesma traz ou não interferência no ensino.

Os participantes da pesquisa totalizaram em 17 licenciados e licenciandos, estes que além de estarem na graduação tenham um requisito diferenciado: ter cursado os componentes curriculares didático-pedagógicos especificamente as disciplinas de práticas pedagógicas da Universidade Estadual da Paraíba de todos que compõem os cursos de graduação.

Os resultados obtidos foram demonstrados graficamente a fim de discussão e representação dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal objetivo desta pesquisa é analisar de fato como são as práticas educativas utilizadas pelos docentes ao entrarem em sala de aula. Buscar a melhor compreensão para discentes e ampliar o grau de conhecimento dos mesmos e de uma forma que não se torne tão monótona e que seja colhido bons frutos.

Os questionamentos a seguir, mostra a opinião de cada um dos 17 docentes referente à sua metodologia de ensino em sala de aula, buscando detalhadamente uma melhor forma de ensino-aprendizagem para os discentes em sala de aula.

Ao iniciarmos nossa pesquisa, buscamos analisar qual a opinião dos docentes acerca das práticas educativas voltadas ao ensino-aprendizagem, onde podemos considerar o fato de que todos os envolvidos, relataram a importância da necessidade de mudar, seguir novos rumos, trazer uma nova forma de ensino e procurar sempre está demonstrando para os alunos de forma clara e eficaz

uma compreensão onde o mesmo se sinta motivado em aprender aquilo que o docente está ministrando de uma forma totalmente diferenciada e interessante aos seus olhos, sempre tendo responsabilidade daquilo que será feito em sala de aula e ciente dos resultados que serão obtidos e deixando de lado o quadro branco.

Ainda referente a esse tópico será apresentado a seguir, alguns comentários relatados pelos professores. Dentre estes, estão.

Quadro 1: Justificativa dos docentes acerca das práticas educativas dos mesmos referente ao ensino aprendizagem.

Para que um estágio seja feito de forma efetiva, as práticas devem ser exploradas e os professores devem ter consciência dos resultados que podem ser obtidos, isto é, essas práticas devem ser feitas com responsabilidade.

As práticas educativas surgem na sala de aula dinamizando e ampliando o conhecimento dos educandos. Assim, quando bem elaboradas e aplicadas contribuem para o aprendizado mutuo.

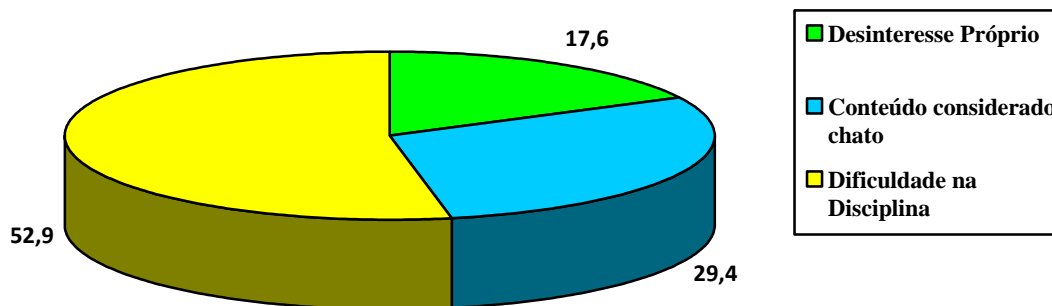
A aprendizagem a partir da prática que se faça efetivamente educativa deve funcionar como uma via direta entre a didática do docente que seja capaz de despertar o interesse por parte do estudante e a motivação do estudante frente ao que se é ensinado.

É algo necessário para atrair o interesse do aluno para assuntos considerados cansativos ou sem grande relevância em sua realidade.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Seguindo nossa pesquisa, foi discutido sobre o que os professores acham que dificultam o entendimento dos seus discentes, onde, os pontos a serem discutidos foram desinteresse próprio, conteúdo considerado chato e o mais preocupante que é dificuldade no conteúdo que foi ministrado em sala de aula. Para observar a seguinte pesquisa, será abordada o seguinte gráfico:

Gráfico 1: Discussão acerca do que dificulta o aprendizado do discente.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Dando continuidade, perguntamos aos docentes se os mesmos mudariam sua estratégia de ensino para saber como os seus alunos reagiriam com a mudança e sua opinião dependendo do que fosse respondido por cada um deles. Todos alegaram que sim e dentre as explicações, foi dito que para um melhor desempenho dos estudantes e interesse do mesmo estar em sala de aula, é necessário que haja a necessidade de mudar sua metodologia de ensino para que ocorra o despertamento do aluno em está presente nas aulas, deixando de lado aquela aula monótona e se tornando algo que o discente possa se sentir interessado e querer estar presente nas próximas aulas para saber como será a mesma.

Diante do que foi respondido nesse tópico, podemos destacar alguns comentários feitos pelos docentes. Na Quadro 2 será mostrado alguns comentários que foram selecionados mediante as respostas dos pesquisados.

Quadro 2: Mudança da estratégia de ensino para saber a reação dos alunos e opinião dos professores acerca do que foi feito.

Sim, porque a novidade é um diferencial onde cria uma satisfação no aluno de estar presente nas aulas, além da curiosidade de saber como poderá ser a próxima aula.

Sim, porque adotar novas metodologias considerando que estas podem melhorar o desempenho dos estudantes seria o caminho correto a se tomar em sala.

Sim, metodologias inovadoras que busquem o aprimoramento da aprendizagem dos alunos sempre são boas, uma vez que procuram sistematizar os conteúdos de forma que abordem o cotidiano e a relevância de se estudar aquela disciplina.

Sim, creio que todos os docentes devem fazer isso para buscar a melhor maneira para que os alunos

aprendam.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Uma outra questão a ser discutida, buscou saber a concepção do grupo de docentes acerca de como eles lidariam ao saber que os seus alunos passaram a se interessar pela disciplina, a partir da mudança de sua metodologia de ensino, onde muitos disseram que se sentiram satisfeitos e que continuariam buscando sempre inovações na sua forma de ensino, para poder trazer aos alunos uma melhor forma de compreender aquilo que está sendo ministrado em sala de aula, deixando de lado aquela disciplina considerada chata ou de difícil compreensão, desmistificando totalmente a dificuldade que antes era encontrada no aluno e hoje passa a ser melhor forma de ensino e de aprender juntamente com os alunos.

Seguindo nosso contexto, será listado os comentários mais importantes mediante o que os professores responderam. Podendo ser acompanhado a partir da Quadro 3, listada abaixo.

Quadro 3: Percepção dos professores acerca da mudança radical dos alunos a se tornarem interessados pelas aulas e apontamentos dos professores acerca desta mudança.

Buscaria trazer mais novidades, sem destoar da metodologia que se tornou efetiva no meu processo de ensino, para que todos os estudantes pudessem mudar seu ponto de vista e conseguir entender os conteúdos de forma efetiva.

Utilizaria novas propostas e investiria no conteúdo e no que chamou a atenção deles.

Extremamente feliz, afinal a educação é o processo de ensino é uma via dupla, eu-professor contente pelo interesse na aprendizagem do tu-aluno.

Buscaria me aperfeiçoar mais ainda naquilo que eles gostaram e sempre trazer algo novo que lhes chamassem atenção,

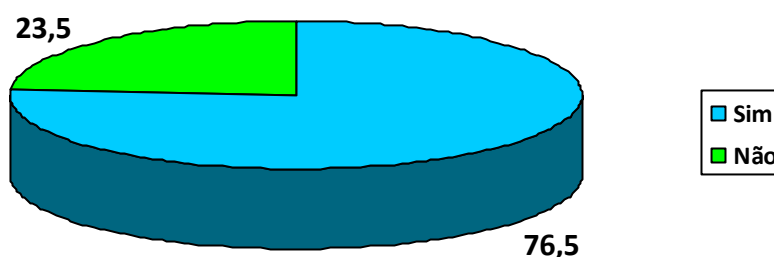
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Encerrando nossa participação nesse percurso avaliativo sobre as práticas educativas, foi proposto um último questionamento, onde procurou-se identificar se cada uma das 17 escolas disponibilizava o uso de recursos audiovisuais para ministração de aulas mais dinâmicas e bem elaboradas. E como já esperado, foi constatado que uma certa porcentagem afirmou que não, onde pode-se considerar isso extremamente ruim, pois, o uso de tecnologia nas escolas é indispensável e

é algo que traz o alunato a ter interesse pela diferença, interesse por aquilo que está sendo ministrado de forma diferente.

Seguindo para o último gráfico da pesquisa, pode-se verificar a relação do uso de recursos audiovisuais de cada uma das escolas, mostradas no Gráfico 2.

Gráfico 2: Se a escola dispõe o uso de recursos audiovisuais para ministração de aulas bem elaboradas para os discentes



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Pode-se observar que uso de novas metodologias de ensino é indispensável e que para isso a escola possua a disponibilidade de recursos audiovisuais para que isso ocorra da forma prevista pelo professor. Para se ter novas formas de ensino, o professor procurou adaptar suas aulas mediante a realidade e ao interesse que o aluno possui pelo uso de tecnologia, onde os mesmos podem utilizar jogos e até mesmo vídeo aulas, dependendo do professor, analisar e passar para os alunos a melhor forma possível para melhor compreensão do aluno acerca do conteúdo que será ministrado em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, é possível concluir que o professor tem um papel extremamente importante, que é educar e formar novos profissionais. Com isso, podemos considerar o fato de que se uma disciplina se torna chata ou até desestimulante, de modo que os discentes não recorram a meios para aprender os conteúdos, é aconselhável o professor buscar meios para que isso não se torne um problema maior. Trazendo então, recursos que possam fazer com que o rendimento escolar do estudante aumente, onde os mesmos possam recorrer a diversos

meios de aprendizado e não se limitar somente naqueles conteúdos. Recursos estes, que estejam presentes no cotidiano dos discentes, com o objetivo de fazer com que os alunos, presencie a química em diversas áreas da sua vida, de forma que haja um aprendizado significativo.

Atualmente com o auxílio dos PCN's, os professores podem considerar um vasto acervo de formas de ensino, a qual, estes poderá levar para a sala de aula jogos educativos, experimentos, vídeo aulas, dinâmicas, etc. Sendo esses meios, uma forma dos alunos perceberem que aquele conteúdo que estava bloqueando seu aprendizado, na verdade não é tão difícil quanto se pensa e que eles podem aprender e se divertir, principalmente quando se trata de algo voltado à jogos, onde se pode encontrar uma grande quantidade de aplicativos em celulares e em computadores nas plataformas online, trazendo o conteúdo para o cotidiano do aluno. Porém, é recomendável que o livro didático ainda seja o principal meio de informação a ser utilizado, mas, que haja dinamismo nas aulas de modo que seja proveitoso tanto para o docente quanto para os discentes.

REFERÊNCIAS

- BARROS, D. F.; COSTA, M. G. Prática educativa em ambientes escolares e não-escolares: atribuições profissionais do pedagogo social, empresarial e hospitalar. Ed. Realize, Campina Grande, 2012.
- BRAGANÇA, B.; FERREIRA, L. A. G.; PONTELO, I. Práticas Educativas e Ambientes de Aprendizagem: Relato de três experiências. Minas Gerais, 2007.
- CORTEZ, P. B. Práticas educativas em espaço não escolar. *Janus*, Lorena, n.17, p.119 – 123, Jan./Jun. 2013.
- LIBÂNEO, José C. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. p. 59-97.
- RIBEIRO, M. L.; SOARES, S. R. A Prática Educativa nas Representações de Docentes de Cursos de Licenciatura. *Sitientibus*, Feira de Santana, n.37, p.173 -193, jul./dez. 2007.